

PARADA PROVISÓRIA

Kátia Marsicano
Da equipe do Correio

Quando perto de 240 pessoas e oito ônibus estiverem circulando por minuto, a partir de hoje, na rodoviária provisória do Plano Piloto, o esquema de transferência para os novos terminais estará sendo posto em prova.

Durante os próximos sete meses, prazo previsto para a conclusão das obras de reforma da rodoviária, os 400 mil passageiros que circulam por lá diariamente terão que se acostumar com a nova realidade. Apesar de ontem ter sido o primeiro dia de funcionamento das seis plataformas, é na segunda-feira a hora de conferir tudo na prática.

Segundo o diretor do Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos, Clóvis Barbará, que passou o domingo na rodoviária acompanhando os últimos detalhes da transferência, não há razão para se confundir.

"Todos os boxes das plataformas estão sinalizados, os horários dos ônibus continuam os mesmos e os funcionários do DMTU vão estar percorrendo o local o tempo todo", garante com segurança.

Apesar disso, Barbará aconselha os passageiros que não quiserem correr o risco de se perder a pegar os ônibus fora da rodoviária. "As pessoas podem ir para o primeiro ponto do percurso", citando como exemplo do ponto da Galeria dos Estados, no caso das linhas que vão pelo Eixinho Oeste.

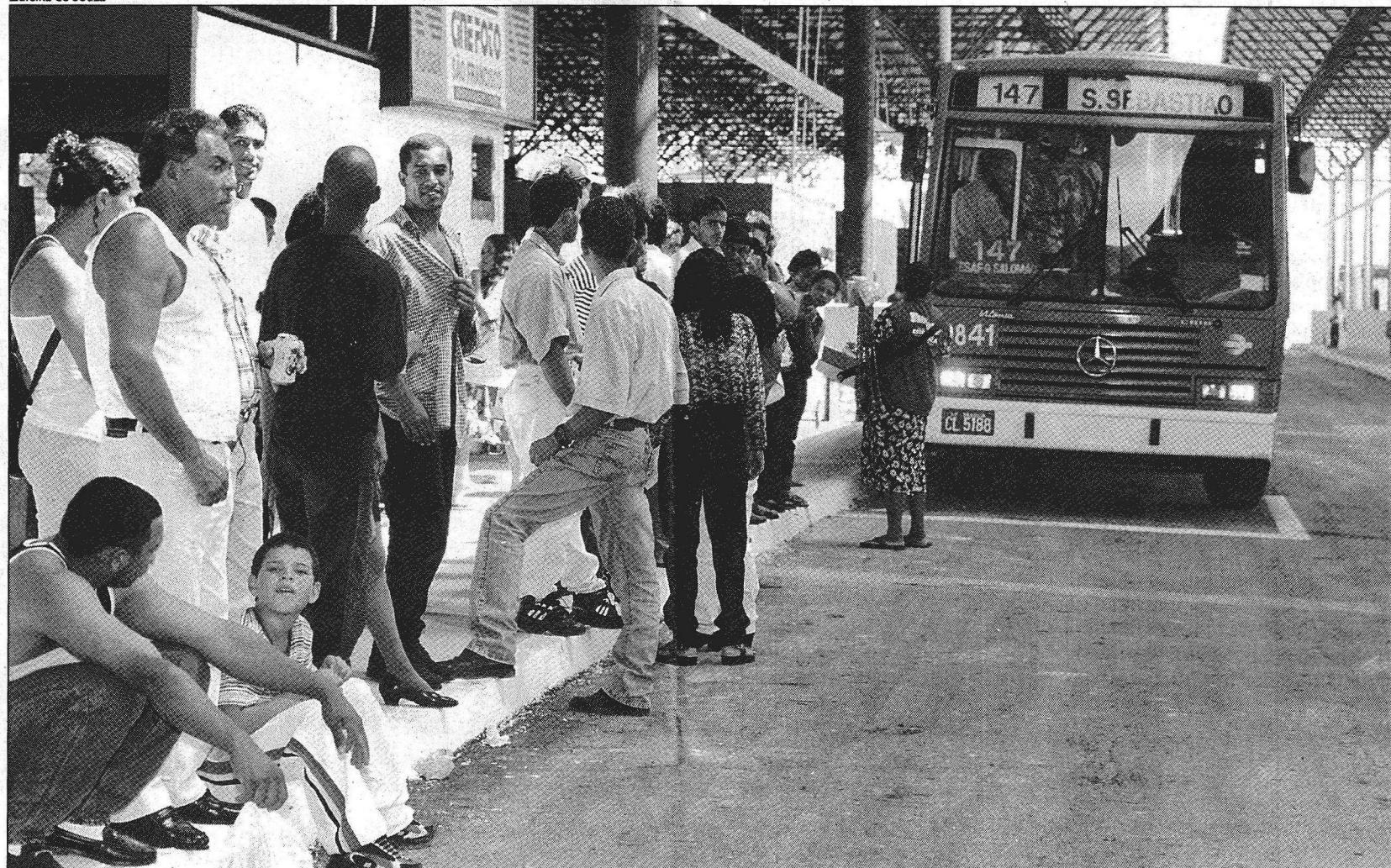
Cerca de 30 mil cartilhas tinham sido distribuídas até ontem de manhã e a procura ainda era muito grande. O plantão começou às 6h, para orientar os rodoviários, e só terminou às 23h. Barbará lembra que as próprias empresas de transporte estavam trabalhando com os motoristas para evitar dúvidas de última hora.

Hoje e durante os próximos dias, enquanto houver necessidade de mais orientação, 60 funcionários do DMTU vão estar na rodoviária a cada turno. Ontem, 40 estiveram de plantão, em função do fluxo menor de passageiros e da frota reduzida em 50%.

Em dias úteis, 400 veículos passam pela rodoviária a cada uma hora e meia. Quanto ao espaço menor do novo terminal, o DMTU alterou os locais de estacionamento dos carros. "Criamos opções no Teatro Nacional, no Mané Garrincha e ao lado da rodoviária provisória", explica Clóvis Barbará.

Na opinião do diretor do Departamento de Transportes, a mudança gradativa no caso dessa reforma não iria funcionar, ao contrário do que se chegou a ser pensado. "Só os comerciantes ficaram para mudar em

Zuleika de Souza



Desde ontem a rodoviária provisória já está aberta aos usuários: dúvidas, medo de perder o ônibus na hora de volta para casa e esperança de mais conforto

grupos. Seria inviável manter ônibus e passageiros circulando no meio de uma obra", completa.

A localização dos boxes — dez paralelos e 23 em diagonal, distribuídos em seis plataformas — foi setorizada com base no percurso de cada linha, facilitando assim entrada e saída do terminal.

MUTIRÃO

Para que a rodoviária seja mesmo entregue no prazo que está sendo prometido pelo governo, mutirão de operários foi organizado. Durante a última semana, equipes de 300 trabalhadores se revezaram durante 24 horas. A assessora da Secretaria de Obras e coordenadora da obra, engenheira Myrinês Abath, nega que tenha havido atraso na construção do terminal provisório.

"O que aconteceu foi uma alteração no cronograma, a partir de um acerto com os comerciantes", explica. Por isso, a mudança não teria acontecido dia 28 de janeiro. A construção da nova rodoviária começou dia 6 de dezembro — segundo a engenheira, um tempo recorde.

A reforma vai custar R\$ 12,8 milhões, recursos do BNDES e do GDF. No terminal provisório foram aplicados R\$ 1,9 milhão, com a vantagem de que os boxes são todos reaproveitáveis. A ideia é transferi-los depois para as rodoviárias que vão ser construídas

DE OLHO NO PONTO

Para facilitar o trânsito dos usuários de transporte coletivo a partir de hoje, no terminal rodoviário provisório do Plano Piloto, é bom estar atento a algumas dicas:

- As linhas continuam circulando nos mesmos horários e percursos. Não houve alteração em função da mudança de terminal.
- Embarques e desembarques serão sempre nos mesmos locais. Uma boa dica é, ao descer do ônibus, marcar um ponto de referência para não se perder na hora de volta para casa.
- Para evitar o tumulto dos primeiros dias, é aconselhável esperar o ônibus no primeiro ponto fora do terminal. Exemplo: a Galeria dos Estados, para as linhas que passam pelo Eixo Oeste (Eixinho de cima)
- Evitar chegar em cima da hora de saída dos carros. O movimento nas pistas internas do terminal será intenso. Melhor não correr riscos de acidentes.
- As pistas internas das plataformas têm apenas duas faixas — uma para

estacionamento dos carros e outra de circulação. Aconselha-se procurar os locais indicados para travessia de pedestres.

- As linhas do Entorno estarão na rodoviária provisória II, no Gran Circo Lar. Os horários de chegada e saída permanecem sem alteração.
- Todas as linhas do Corujão saem da Plataforma 0 (que fica na Rodoviária em reforma)
- Os ônibus para Sobradinho e Planaltina foram transferidos para a plataforma superior da rodoviária antiga.
- Funcionários do DMTU estarão de plantão distribuindo cartilhas de orientação para os usuários. Planilhas com os horários podem ser obtidas no posto do DMTU que, nos próximos dias, estará funcionando no mesmo local, na plataforma inferior da rodoviária em reforma.
- O telefone 1517 também está informando sobre a mudança, de segunda a domingo, das 7h às 20h.

nas cidades, ainda não escolhidas.

Por ser tombada pelo patrimônio, a rodoviária do Plano Piloto não vai ficar muito diferente da que a população conhece há tantos anos. A es-

trutura vai continuar sendo a mesma, com a diferença de que serão acrescidos detalhes mais modernos.

"O elevador — que sempre foi usado como depósito de material dos co-

merciantes — voltará a funcionar", lembra a engenheira. Estão previstos circuitos internos de tevê, para dar mais segurança aos usuários, ampliação do sistema de sonorização, melhoria das instalações sanitárias e padronização do comércio local.

Um detalhe que será mantido é o revestimento das paredes de mármore. "Onde já existe, vamos preservar", garante a coordenadora da obra, que será realizada pelo consórcio de empresas Principal Construtora, SCB Engenharia e Zimbres Arquitetos.

Até o setembro, mais de mil operários devem estar envolvidos no projeto. "Vamos controlar diariamente o andamento da obra para que não haja riscos de atraso", diz ela.

O governador Cristovam Buarque é certamente o maior fiscal da obra de reforma da rodoviária. "Vamos ganhar um ambiente de aeroporto quanto tudo estiver pronto", comentou ele, sábado, no lançamento do Programa Saúde em Casa em Planaltina.

Irritado com o comentário feito pelo deputado petista Chico Vigilante, durante seu discurso, ao citar a ação civil do procurador da República, Antônio Carlos Bigonha, contra a reforma, Cristovam não mediou palavras: "Ele devia ter entrado com ação muito antes para impedir a rodoviária de cair."